



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Atividades pedagógicas não presenciais – Resolução CS nº 01/2020 Relatório da Avaliação

1- Campus: Santa Teresa

2- Período avaliado: Junho a Dezembro de 2020

3- Responsável(is) pelo preenchimento do relatório: Marcelo Monteiro dos Santos

4- Quantitativo de servidores no Campus por categoria docente e Taes:

4.1: Docentes: 67

4.2: TAEs ligados aos ensino: 21

4.3: Discentes: 916

5-Quantitativo de servidores respondentes no Campus por categoria:

5.1: Docentes: 36 docentes, ou seja, 54% dos docentes que totalizam.

5.2: TAEs: 21 TAEs, ou seja, 100% dos TAEs ligados ao ensino que totalizam.

5.3: Discentes: 145 discentes, ou seja, 16% dos alunos dos cursos presenciais que totalizam.

6- Quantitativo de discentes no Campus por nível de ensino:

6.1: Técnico integrado: 485

6.2: Técnico concomitante e/ou subsequente: zero

6.3: Graduação – licenciatura e/ou bacharelado: 431

7- Quantitativo de discentes respondentes no Campus por nível de ensino

7.1: Técnico integrado: 124

7.2: Técnico concomitante e/ou subsequente: Não se aplica

7.3: Graduação – licenciatura, bacharelado e tecnólogo: 21

- Do total de respondentes dos cursos técnicos, 33,9% são alunos do 1º Ano, 37,912º Ano, 29% 3º Ano.
- Do total de respondentes da graduação, 23,8% no 1º período; 14,3% nos segundo; 23,8% no terceiro; 23,8% no quinto; 14,3% no nono; 14,8% no décimo primeiro e 9,5% no décimo segundo período.

7.4: Informações quanto ao Gênero, Raça/cor/etnia, modalidade de concorrência no Ingresso no Ifes e Assistência Estudantil

- Do total de respondentes, 65,5% se identificam como mulheres, 33,8% Homens, 1,5% e 0,7% outros.
- 49,7% se declaram da cor Branca, 37,2 % parda, 9% preta, 1,4% sem declaração e 2,8% amarela
- Quanto ao processo seletivo, 61,4% entraram por ampla concorrência, 17,9% PPI, 13,8% não souberam informar e 6,9% OE.

- 48,3% não participa do programa de assistência estudantil, 38,6% recebem auxílio alimentação, 16,6% auxílio transporte, 29% auxílio Moradia, 1,4% auxílio uniforme.
- Quanto ao auxílio emergencial de acesso à Internet, 55,9% responderam que não solicitou o auxílio, 32,4% não foi contemplado e 11,7% recebem o auxílio.

8- Análise dos dados dos questionários aplicados aos docentes, discentes e técnicos administrativos em Educação

8.1- Metodologia utilizada para aplicação dos questionários a cada grupo participante:

Divulgamos para os TAEs e para os docentes durante as reuniões de planejamento dos setores e coordenadorias e também por e-mail institucional. Para os discentes divulgamos nas redes sociais do campus, por mala direta ao e-mail cadastrado do aluno no sistema acadêmico. Utilizamos o link do formulário do Google para os participantes responderem.

8.2- Acesso, uso das tecnologias e local de estudo:

8.2.1: Docentes

- 91,7% possui computador ou notebook, 5,6% utilizam aparelho compartilhado e 2,8% utilizam smartphone.
- 100% possui internet fixa ou a cabo como principal meio de acesso;
- 91,7% disse que a internet utilizada é suficiente e 8,3% disse que não é suficiente.
- 66,7% usa com facilidade a plataforma e 25% usa com dificuldade e 8,3% nunca utilizaram;
- Os canais mais utilizados com os alunos são o Moodle, e-mail, plataforma RNP para aulas síncronas e WhatsApp pessoal.

8.2.2 Discentes

- 64,9 responderam que o acesso a plataforma moodle aos momentos síncronos se dá por computador ou notebook, seja individual ou compartilhado. 32,4% acessam pelo smartphone individual e os outros 2,1% acessam pelo tablet individual. 0,7% não possuem nenhum desses aparelhos.
- 80% o acesso à internet é via internet fixa individual (cabo/wifi). 11% tem acesso via internet fixa compartilhada com outras residências, 4,8% Internet móvel pré pago, 1,5% internet móvel pós pago. 0,7% disse não ter acesso à internet.
- 80% responderam que a internet utilizada é suficiente e atende suas necessidades, 19,3% disseram que a internet é insuficiente e não atende suas necessidades e 0,7% não tem acesso.
- 57,9% responderam que tem um local adequado para os estudos, 33,1% consideram o local inadequado e 9% optaram por não informar.

8.2.3 TAEs

- 85,7% possui computador ou notebook individual. 9,5% possuem compartilhado e 4,8% utilizam o smartphone individual.
- 81% possui internet fixa individual ou compartilhada como principal meio de acesso e 19% possuem internet fixa compartilhada.
- Os canais mais utilizados como contato com docentes e alunos são o e-mail institucional, o whatsapp pessoal e as webconferências.

8.3 - Desenvolvimento das APNPs

8.3.1 Docentes:

- 56,6% disse que houve ação satisfatória no planejamento, 36,1% disse que foi pouco satisfatória e 8,3% disse que não foi satisfatória.
- 94,4% disponibilizou os planos com antecedência e 5,6% apenas alguns componentes curriculares e 2,8% não conseguiu disponibilizar.
- 53,8% avalia a distribuição de carga horária satisfatória, 33,8% pouco satisfatória e 8,3% insatisfatória.
- 83,3% avalia a adaptação curriculares para alunos de AEE satisfatória, 13,9% pouco satisfatória e 2,8% insatisfatória.

8.3.2 Discentes

- 73,8% dos respondentes já usou e domina a plataforma moodle, 24,8% já usou, mas não domina a plataforma. 1,7% não utilizou.
- As plataformas mais utilizadas pelos docentes nas APNPs são: Plataforma moodle, watsApp institucional/pessoal do professor, plataformas de reunião online, E-mail institucional, sistema acadêmico.
- 36,6% tiveram acesso a todos planos quinzenais das APNPs conforme previsto na Res. CS 01/20, 54,5% tiveram acesso a alguns planos, 8,3% Não verificou e 8,3 % disseram que não tiveram acesso.
- 33,1% responderam que os materiais necessários para a realização das Atividades Pedagógicas não Presenciais (APNPs) foram disponibilizados no primeiro dia útil de cada semana letiva, conforme Res. CS 01/20, 48,7% tiveram acesso a alguns materiais, 13,1% não verificaram e 4,1% não tiveram acesso.

8.3.3 TAESs

Os TAES demonstram muito interesse em formação sobre Tecnologias para Educação Não Presencial na Plataforma Moodle e Ferramentas do Google.

13,8% disseram que houve parceria satisfatória no planejamento, 13,8% fez algumas contribuições e 18,2% disse que não faz parte da sua atribuição.

- 9,5% acompanhou a disponibilização dos planos e 76,2% diz que não faz parte de sua atribuição ou do seu ambiente de trabalho. 38,1% não souberam opinar (temos uma grande equipe no ensino alocada na CGAC que não trabalhou diretamente com os docentes nesse momento).
- 9,5% acompanhou a disponibilização dos materiais; 9,5% de alguns e 81% não se aplica ao ambiente de trabalho.
- 19% avalia a distribuição de carga horária satisfatória, 9,5% pouco satisfatória e 71% não se aplica ao ambiente de trabalho.

8.4 – Aprendizagem nas APNS

8.4.1 Discentes

- Quanto às estratégias de ensino adotadas pelos professores: Os questionários, listas de exercícios e atendimento online foram classificados como os que mais contribuem para o aprendizado dos alunos. A maioria respondeu que os chats contribuem pouco para o aprendizado.
- Quanto à distribuição da Carga horária para a realização das APNPs: 46,9% consideram

- satisfatórias, 42,8% pouco satisfatória e 10,3% insatisfatória.
- Quanto à aprendizagem em relação aos conteúdos trabalhados em forma de APNPs: 22,8% consideram satisfatórias, 47,6% pouco satisfatória, 29,7% insatisfatória.

9- Desafios frente a adoção institucional das APNPs

Para os docentes, o planejamento das APNP, a adequação de CH com as atividades e a produção de materiais para o ambiente virtual de aprendizagem é um desafio pois alguns nunca haviam utilizado antes essa modalidade de ensino. A autonomia discente em organizar seus tempos e espaços para estudos e o trabalho colaborativo de planejamento entre os docentes se mostram os maiores desafios.

Para os discentes são desafios: Conciliar o tempo para realização das atividades escolares e manter uma Rotina de Estudos em casa, sem um ambiente adequado à realização das leituras e tarefas. Conciliar as tarefas escolares com afazeres em casa, a falta do contato físico e lidar com a ansiedade, problemas familiares, cuidar da saúde mental neste período de pandemia são os maiores desafios para o alunos.

10- Potencialidades frente a adoção institucional das APNPs

Para os docentes a Plataforma Moodle é uma potencialidade que precisa ser melhor dominada por eles com mais formações em novas áreas e cursos específicos. O uso da criatividade e uso de métodos inovadores podem ajudá-los descobrir que existem diversas maneiras para ensinar e aprender.

Para os alunos, a possibilidade de receber auxílio para pagamento de internet durante 1 ano e conseguir estudar em uma plataforma virtual com autonomia de tempos e espaços é uma potencialidade. Também enxergam as novas metodologias de aprendizagem criativas e inovadoras e que os docentes estão se esforçando para dar o seu melhor nas salas virtuais.

11- Registros relevantes dos docentes e estudantes:

Docentes:

Muitos desafios, Muita aprendizagem e Também erros no percurso. Mas de um modo geral vamos conseguindo oferecer o ensino de modo um pouco satisfatório para para o tipo de oferta APNPs). Observo que aulas Técnicas tem mais dificuldades, pois as aulas práticas são fatores preponderantes durante as ofertas presenciais, e aqui em APNPs estão faltando ser ofertadas. Pois, precisariam ser presenciais.

Encarei como um desafio. Sempre introduzi novidades nas minhas atividades. Busquei e busco sempre a renovação - e faço isso com certa facilidade. Porém acredito que tudo que fazemos é perdido se o aluno não aprende. Infelizmente, no geral, não houve aquisição de conhecimentos através da experiência ou do ensino. E aqui faço um alerta: se exigirmos o “mais ou menos”, contribuiremos para forma pessoas “mais ou menos”. É imperioso termos regras de procedimentos que tenham (de fato) a capacidade para produzir aprendizagem.

Aprendi muito com uso da plataforma digital e vejo o enorme potencial que a mesma tem de nos auxiliar no ensino presencial e/ou híbrido. Para mim o processo foi muito cansativo por ter que ficar muito tempo ligado ao trabalho (extrapolou em muito as 40 horas semanais, incluindo os atendimentos aos finais de semana), o que de certa forma afetou a saúde mental. Havia um esforço enorme em produzir materiais(resumos das aulas, gravações de videoaulas, elaboração de atividades avaliativas) e disponibilizar aos alunos, mas por outro lado, não houve aquele compromisso efetivo dos discentes, COM ACESSO A INTERNET, em envolver-se com essa "nova" realidade de ensino no Ifes. Também penso que houve flexibilização normativa excessiva, nesse sentido, por parte da instituição em não exigir a entrega efetiva daquilo que foi produzido nos componentes curriculares.

Não tive grandes dificuldades no aprendizado de novas tecnologias, planejamento e condução das APNPs. Um fato frustrante seria a baixa adesão dos estudantes, cerca de 40%, em média, nas minhas disciplinas. Mas acredito que isso passa por questões que fogem da nossa alçada enquanto docentes.

Discentes

Por mais que eu realize as atividades ou não, meu nível de absorção de conteúdo fora do ambiente de ensino está sendo ultimamente ruim, consigo absorver apenas conteúdos que eu gosto, já alguns essenciais para o ENEM realmente estou com bastante dificuldade por mais que eu faça as atividades. Eu tento demonstrar entusiasmo porém estou cansado do dia (trabalho e cotidiano), e acabo desanimando.

Eu até me esforço lendo, acompanhando podcasts fazendo as atividades e vendo as vídeo aulas, mais em sala de aula me concentro e aprendo melhor, sinto que não aprendi tudo que era possível.

Por não ser a mesma coisa da aula presencial, cara a cara com o professor para tirar dúvidas na hora que surge a mesma. E também pela falta das aulas práticas que eram onde realmente nós aprendemos, na prática que se aprende a teoria.

Aprendi pouquíssima coisa, mesmo estudando os conteúdos não fixam na mente. E muitos dos professores passam as atividades muito desorganizadas, acabo me perdendo. E alguns professores usam mais de uma plataforma, o que prejudica por confundir.

12- Ações realizadas pelo Campus frente a adoção institucional das APNPs:

O Campus Santa Teresa realizou várias e importantes ações durante o período do isolamento social:

- Reuniões semanais com os Gestores do Ensino (CGEN, DIREN, Coordenadorias de Curso, Gestão Pedagógica);
- Reunião individual com os docentes da turma de cada aluno que demanda Atendimento Educacional Especializado, coordenado pelo NAPN;
- Identificação, Impressão e entrega de Material Impresso para os alunos sem condições de acesso à internet;
- Confecção, impressão e entrega de material adaptado para alunos atendidos pelo Napne.
- Reuniões de avaliação com as representatividades líderes de turma;

- Manutenção dos editais de seleção dos auxílios para alunos ingressantes e pagamento de auxílio moradia para os estudantes beneficiados;
- Apoio Psicológico Online aos discentes do campus. Trata-se de espaço de acolhimento, escuta e orientações psicológicas, na modalidade individual, com a finalidade de auxiliar os estudantes a lidar com dificuldades emocionais que emergirem no contexto da pandemia Covid-19;
- Acompanhamento e orientações pedagógicas específicas individualmente;
- Orientações pedagógicas aos docentes.

13- Planejamento de próximas ações frente aos dados dos questionários.

Concluimos que é importante e necessário dar continuidades à oferta das APNP, contudo, precisamos buscar formas de melhorar a oferta, o acesso, a participação e aprendizagem dos alunos.

- Aulas síncronas a partir das demandas apresentadas nas Reuniões Pedagógicas;
- Acompanhamento do progresso do aluno pela CGP e docentes;
- Acompanhamento docente com o NTE;
- Realizar reuniões por coordenadoria para discutir/refletir:

1) Como buscaremos o aluno que tem condição de acesso mas não tem acessado, lembrando da especificidades dos alunos dos cursos noturnos.

2) Quantidade de conteúdo por disciplina.

3) Em quais formatos estamos disponibilizando conteúdos e instruções.

4) Quais formatos de comunicação com alunos têm sido eficientes.

5) Ampliação da carga horária a partir da Resolução Nº 54/2020.